

PARTICIPAÇÃO DA LIGA DE ENFERMAGEM EM INFECTOLOGIA NA AÇÃO “ESPAÇO DA SAÚDE”: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thais Mendes Pereira Silva¹

Davi Gomes Sousa²

Vanderislei Natanael Da Silva³

Mayara Nascimento de Vasconcelos⁴

Maria Lúcia Duarte Pereira⁵

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 1: EPA: COMPETÊNCIAS CLÍNICAS E HABILIDADES COMPLEXAS PARA PRÁTICA.

RESUMO

OBJETIVO: relatar a experiência de graduandos em enfermagem de uma liga em infectologia durante a realização de ações de promoção da saúde em uma Universidade estadual do Nordeste brasileiro. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, sobre a atuação de acadêmicos de enfermagem durante a XXVII Semana Universitária da Universidade Estadual do Ceará (UECE), entre os dias 7 e 11 de novembro de 2022. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** a ação foi organizada em quatro momentos: escuta ativa e preenchimento de dados; aferição da pressão arterial e realização de teste glicêmico, testagem rápida para HIV, Sífilis, Hepatites B e C; resultado dos testes e aconselhamento, havendo grande participação e interação do público com os ligantes da LAEIN. As ações desenvolvidas pelos ligantes durante a campanha foram imprescindíveis para a conscientização acerca da importância da prevenção das IST's, demonstrando um resultado satisfatório. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a participação no Espaço da Saúde proporcionou uma excelente experiência aos integrantes da LAEIN.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Educação em saúde; Estudantes de enfermagem;

INTRODUÇÃO

O enfermeiro é o profissional que tem a tomada de decisão como sendo uma de suas competências. Por isso, surge a necessidade de, ao longo da formação acadêmica, o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao pensamento crítico-reflexivo. Assim, torna-se imprescindível que as Instituições de Ensino Superior (IES) prezem por um processo

1. Graduando de enfermagem; Universidade Estadual do Ceará

2. Graduando de enfermagem; Universidade Estadual do Ceará

3. Graduando de enfermagem; Universidade Estadual do Ceará

4. Mestre em enfermagem; Universidade Estadual do Ceará

5. Doutora em Enfermagem em Saúde do Adulto; Universidade Estadual do Ceará

E-mail do autor: tha.mendes@aluno.uece.br

de ensino-aprendizagem que englobe todos os âmbitos da prática profissional, bem como os diferentes cenários práticos e os problemas de trabalho (GUALDEZI *et al.*, 2020; VENDRUSCOLO; PRADO; KLEBA, 2016).

Dessa maneira, o desenvolvimento de atividades que promovam a prática e a inserção do aluno no ambiente de trabalho, são grandes contribuintes para o processo de aprendizagem, construção de conhecimentos, habilidades e, sobretudo, a autonomia e responsabilidade, que são atribuições essenciais para a formação do profissional de enfermagem. Com isso, a realização de ações de promoção à saúde por parte dos graduandos se torna um importante contribuinte para esse processo, pois o compartilhamento de conhecimentos proporciona uma troca mútua de experiências entre o aluno e o paciente (NALOM *et al.*, 2019).

Diante desse cenário, as ligas acadêmicas surgem com o intuito de complementar o processo de formação dos graduandos em uma área específica, expandindo o conhecimento teórico-prático para além da universidade, por meio do desenvolvimento de atividades que concedem ao aluno a oportunidade de terem um contato direto com a comunidade, visando sempre atender os princípios do tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão (CARMO *et al.*, 2021).

Somado a isso, sabe-se que o enfermeiro é responsável pelo desenvolvimento de ações em saúde junto ao indivíduo, à família e à comunidade. Por isso, a sua assistência não pode ser limitada apenas a espaços específicos de saúde, devendo se estender para outros contextos sociais, como escolas e universidades (LIMA *et al.* 2019). Nessa conjuntura, as ligas acadêmicas de enfermagem podem atuar em parceria com o campus do curso de graduação, com o fito de serem precursoras de ações voltadas à promoção do cuidado à população acadêmica e, assim, haver uma troca mútua de benefícios, entre os ligantes e os alunos assistidos.

Dessa forma, a realização de ações de promoção à saúde dentro do ambiente universitário se torna essencial para promover o bem-estar da comunidade acadêmica, além de se tornar um espaço de aprendizagem para os estudantes de enfermagem. Ademais, esses também têm a oportunidade de realizar educação em saúde, uma vez que, segundo afirma Fernandes e Backes (2010, p. 568) “as próprias bases conceituais da enfermagem preconizam a função do enfermeiro como um educador, afinal não há cuidar sem educar e vice-versa”.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de graduandos em enfermagem de uma liga em infectologia na realização de ações de promoção à saúde em uma Universidade estadual do Nordeste brasileiro.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, sobre a atuação de integrantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Infectologia (LAEIN) durante a realização da primeira edição da ação "Espaço da Saúde", durante a XXVII Semana Universitária da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Campus Itaperi, localizada na cidade de Fortaleza, Ceará, Brasil.

As atividades aconteceram no Ambulatório de Saúde Mental e Coletiva (ASMEC), entre os dias 7 e 11 de novembro de 2022, nos turnos da manhã e da tarde. Foram realizadas ações como: aferição da pressão arterial, controle de glicemia, testagem rápida para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) (HIV, Sífilis e Hepatites B e C), e orientações gerais.

O público-alvo dessas atividades foi alunos dos cursos de graduação e do cursinho pré-vestibular da UECE, denominado UECEVest, bem como qualquer outro participante da XXVII Semana Universitária. Os responsáveis por esta ação foram cinco professoras da graduação de enfermagem e 80 graduandos, sendo estes 33 do sexto semestre, 30 do sétimo semestre e 17 membros da LAEIN.

A ação foi organizada por meio de uma divisão dos alunos em equipes, de forma que cumpririam uma escala de turnos. Cada equipe de alunos seria sempre acompanhada de pelo menos, uma professora enfermeira. Também foi feita uma divisão de fluxo, sendo o primeiro momento para escuta ativa e preenchimento de dados para triagem; o segundo momento com aferição da pressão arterial e teste glicêmico; o terceiro momento com a testagem rápida para HIV, Sífilis, Hepatites B e C; e o quarto momento com o resultado do teste e orientações de saúde para manutenção dos níveis normais de glicemia e pressão, juntamente com o aconselhamento pré e pós-teste.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O enfermeiro como profissional da área da saúde, tem um papel de protagonista na promoção da saúde, além de possuir autonomia para desenvolver estratégias de prevenção e de cuidado na relação serviço-comunidade (JÚNIOR *et al.*, 2022). Nesse contexto, competências como essas devem ser desenvolvidas no processo de formação desses

profissionais. Em vista disso, é fundamental a participação de graduandos de enfermagem no planejamento e na realização de ações que promovam saúde e qualidade de vida da pessoa e da comunidade.

Dessa forma, o presente estudo evidencia a vivência de acadêmicos de enfermagem integrantes de uma liga em infectologia na realização de ações de educação em saúde, tendo como público-alvo a comunidade universitária. Essa experiência foi oportunizada pela criação do “Espaço da Saúde”, que teve a sua primeira edição na XXVII Semana Universitária, com o intuito de promover uma troca mútua de benefícios entre o graduando e a comunidade assistida.

A ação foi organizada de forma que cada paciente fosse contemplado por todas as atividades disponíveis, em que inicialmente foi realizada uma escuta ativa e preenchimento de dados, seguido de aferição da pressão arterial sistêmica e realização de teste glicêmico, depois realizavam-se testagem rápida para HIV, Sífilis, Hepatites B e C, e logo após os resultados dos testes eram informados juntamente com o aconselhamento.

No primeiro momento, procurou-se estabelecer um vínculo entre o graduando de enfermagem e o paciente por meio do diálogo, reforçando a importância de conversar e esclarecer dúvidas pertinentes a respeito das atividades desenvolvidas durante a ação, de forma clara e objetiva (RAMOS *et al.*, 2019). Em seguida, foram realizados pré-testes individuais a fim de conhecer o público-alvo e aprofundar sobre os conhecimentos do indivíduo acerca das IST. Foram realizadas, também, perguntas sobre o uso de preservativo durante as relações sexuais, a existência de parceria fixa, se já apresentou alguma IST, quais os tipos de parcerias sexuais (homem, mulher, transexuais), se faz uso de bebidas alcoólicas ou de algum tipo de substância psicoativa, dentre outras, a fim de evidenciar riscos e vulnerabilidades. É válido ressaltar que, durante todo o período de escuta ativa, foi garantido ao indivíduo privacidade das informações relatadas, por meio de um distanciamento entre o local de triagem e os demais espaços da ação.

No segundo momento, após a escuta e preenchimento dos dados, o participante era conduzido para realizar a aferição da pressão arterial sistêmica e o teste glicêmico. Durante a aferição da pressão, era questionado ao indivíduo alguns aspectos do seu histórico pessoal: se fazia uso de alguma droga ou substância alcoólica, se havia se alimentado recentemente ou ingerido algum alimento com cafeína na composição, sobre a existência de familiares hiper ou hipotensos. Durante a testagem glicêmica era perguntado ao participante o horário da sua última refeição, além de ser investigado seus hábitos alimentares, existência de casos de diabetes em familiares próximos e, também, era reforçado a importância da

alimentação balanceada. Essa investigação foi realizada a fim de evidenciar alguma possível comorbidade ainda desconhecida pelo indivíduo, bem como conduzir as orientações que seriam dadas conforme os resultados dos procedimentos.

No terceiro momento, o indivíduo era direcionado para um ambiente reservado e, assim, acontecia a coleta da amostra de sangue para a realização dos testes rápidos, que eram do tipo punção digital. Todos os participantes colaboraram e foram receptivos quanto às orientações acerca dos testes que seriam realizados.

No quarto momento, foi feita a entrega dos resultados ao participante em um local reservado e repassado as devidas orientações conforme o resultado do teste, bem como os riscos e vulnerabilidades identificadas previamente no início do atendimento: caso o resultado fosse negativo, era reforçado acerca da importância do uso de métodos contraceptivos para a prevenção das IST's, do diálogo com os parceiros e aconselhamento em caso de dúvidas; caso o resultado fosse positivo, era realizada uma conversa a fim de esclarecer sobre o tratamento e as medidas que precisavam ser prosseguidas, além de oferecer apoio emocional, que, conforme afirma Martins (2018), nesse momento há uma necessidade de demonstrar uma abordagem mais humanizada, sendo este um dos maiores desafios da experiência.

Tendo em vista que o público atendido foi majoritariamente da população jovem, e que esse público se encaixa nas populações-chave prioritárias para prevenção de IST's (KAUSS e SEFFNER, 2022) e para investigações de doenças crônicas como hipertensão e diabetes, essa ação se mostra bastante importante para o cuidado continuado do povo como um todo, e essencial para a formação do estudante de enfermagem envolvido.

A ação teve uma boa adesão e interação do público com os ligantes da LAEIN, o que possibilitou a troca de experiências entre os alunos e a comunidade, além de permitir aos integrantes da liga uma oportunidade valiosa para a prática e a inserção no ambiente de trabalho. A atuação da LAEIN foi fundamental para a promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas e infectocontagiosas na comunidade acadêmica. Ademais, as atividades desenvolvidas pelos ligantes foram importantes para promover a conscientização sobre a prevenção das IST's, além de proporcionar acesso à exames que podem detectar precocemente essas doenças.

Nesse sentido, promover intervenções de ações integradas, como projeto de extensão durante a graduação, seja isoladamente ou durante o período das ligas acadêmicas, estimula os alunos a buscarem um contato ativo com a população e a comunidade, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de habilidades necessárias na implementação de uma ação de saúde cada vez mais humanizada (SIMÕES, 2023).

Outrossim, é válido ressaltar que as atividades desenvolvidas impactaram positivamente a comunidade acadêmica, demonstrando um resultado satisfatório, visto que foi possível atingir um grande número de participantes, além do objetivo principal ter sido alcançado: a promoção da educação em saúde, desenvolvendo seus membros e compartilhando conhecimentos com a sociedade.

A experiência desse trabalho confirma a importância de uma abordagem aos pacientes com múltiplas intervenções e a necessidade de programas interconectados para que a saúde seja integrada no âmbito da cultura e da rotina diária (FRANÇA, 2023). Por fim, é válido destacar que participar de uma ação de promoção de saúde foi uma experiência enriquecedora não apenas para os estudantes envolvidos nas atividades e à frente das orientações, mas também para a comunidade acadêmica como um todo, bem como à própria Universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação Espaço da Saúde oportunizou valiosa experiência aos membros da LAEIN. Ações que estimulam a prática da enfermagem revelam a importância de características tão reforçadas na graduação, como ética em serviço, trabalho em equipe e comunicação efetiva, sendo fatores imprescindíveis na atuação desses futuros profissionais.

Além disso, ressalta-se que ações como essas realizadas na ação Espaço da Saúde são essenciais para a própria comunidade acadêmica, uma vez que é composta, em sua grande maioria, por jovens adultos, devido à disseminação de hábitos para autocuidado e a indução de tornar-se agente ativo no seu processo saúde-doença.

REFERÊNCIAS

- CARMO, C. B. C. D. *et al.* O tripé universitário nas ligas de hematologia do Brasil. **Hematology, transfusion and cell therapy**, v. 43, n. S1, p. S488–S489, 2021.
- COSTA, M. J. S. M. *et al.* Atenção secundária à saúde no atendimento de DST e HIV/AIDS: relato de experiência. **SANARE - Revista de Políticas Públicas**, v. 15 n. 1 (2016).
- FERNANDES, M. C. P.; BACKES, V. M. S. Educação em saúde: perspectivas de uma equipe da Estratégia Saúde da Família sob a óptica de Paulo Freire. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v. 63, n. 4, p. 567-573, 2010.
- FRANÇA, T. S. *et al.* Reforço ao elo entre comunidade e rede de atenção básica, através de ações estudantis de promoção e prevenção em saúde. **Brazilian Journal of Development**, v. 9, n. 2, p. 6211-6216, 2023.
- GUALDEZI, L. F. *et al.* Avaliação de competências no ensino da enfermagem durante as práticas de campo. **Rev. Enferm. UFSM**, v. 10, e. 61, p. 1-18, 2020.

JÚNIOR, A. R., *et al.* Estratégias desenvolvidas pelo enfermeiro na promoção da saúde às juventudes: concepções sobre medicalização e saúde. **Revista Nursing**, v. 25, n. 286, p. 7394-7400, 2022.

KAUSS, B. SEFFNER, F. DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS À PREVENÇÃO COMBINADA AO HIV ENTRE AS JUVENTUDES. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 8, n. 15, 2022.

LIMA, L. S. M. *et al.* Atuação de enfermeiros em espaços escolares. **Cienc Cuid Saude**, v. 18, n. 2, p. 1-8, 2019.

MARTINS, P. C. A.; BESSA, F. B. Campanha de testagem rápida de HIV/AIDS, Sífilis, Hepatites B E C na atenção básica: Um relato de experiência. **Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida**, v. 4, Suplemento 1 (2018).

NALOM, D. M. F. *et al.* Ensino em saúde: aprendizagem a partir da prática profissional. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24 n. 5, p. 1699-1708, 2019.

RAMOS, F. B. P. *et al.* A educação em saúde como ferramenta estratégica no desenvolvimento de ações de prevenção da transmissão do HIV: um relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde (ISSN 2178-2091) | Volume Suplementar 19 | 2019, n. 19 (2019).**

SIMÕES, I. F. *et al.* A importância de ações integradas em saúde para a formação de alunos de medicina e para a comunidade: um relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 2, p. e11621-e11621, 2023.

VEDRUSCOLO, C.; PRADO, M. L.; KLEBA, M. E. Teaching-Service integration within the National Professional Health Education Reorientation Program. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 9, p. 2949-2960, 2016.

